

eP1420**Análise da frequência e determinação imuno-histoquímica do perfil genômico dos carcinomas mamários estrogênio negativo e progesterona positivo**

Janine Alessi, Rosana Pellin de Nardi, Andrea Pires Souto Damin - HCPA

Introdução: A maior parte dos carcinomas mamários possui expressão de receptores hormonais e depende, dentre outros fatores, do estrogênio e da progesterona para o seu desenvolvimento. Conseqüentemente, terapias que bloqueiam a ação hormonal, atuando nos receptores de estrogênio (RE) e progesterona (RP), têm sido utilizadas para tratamento e prevenção do câncer de mama. Contudo, sabe-se que alguns subgrupos de tumores que apresentam RP e que são negativos para RE no estudo imuno-histoquímico possuem resposta questionável às terapias-alvo anti-hormonais. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de tumores RE negativo e RP positivo, determinando através da expressão imuno-histoquímica dos marcadores TFF1, CK5 e EGFR os tumores com comportamento biológico triplo-negativo. A identificação do perfil triplo-negativo dentro deste subgrupo irá determinar a seleção de pacientes que realmente beneficiam-se de terapia de bloqueio hormonal. **Material e Métodos:** Serão pesquisados todos os exames imuno-histoquímicos de carcinoma de mama invasivo realizados no Serviço de Patologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período de janeiro de 2011 a março de 2017. Após, serão selecionados os casos que apresentarem perfil imuno-histoquímico estrogênio negativo e progesterona positivo, para verificação da sua prevalência e descrição de características clínico-patológicas. Posteriormente, será realizada análise Imuno-histoquímica específica com os anticorpos TFF1, CK5 e EGFR destes casos. **Resultados:** Foram revisados 1678 exames imuno-histoquímicos de carcinoma de mama invasivo no período proposto, com 48 casos de câncer de mama com perfil RE negativo e RP positivo. A prevalência deste subgrupo de tumores é de 2,86%, semelhante à descrita na literatura internacional. A avaliação Imuno-histoquímica específica para TFF1, CK5 e EGFR e a revisão das características clínico-patológicas ainda estão em andamento e as demais análises deverão ser descritas posteriormente. **Conclusão:** Com os dados obtidos até o momento presente podemos observar que a ausência do RE em um câncer de mama PR positivo apresenta prevalência em nosso meio semelhante a encontrada em outros países. Análises futuras de imuno-histoquímica e perfil clínico-patológico destes tumores permitirá inferir se esse subgrupo não responderá à hormonioterapia, comportando-se como um tumor com perfil triplo-negativo e, portanto, sem necessidade do uso de terapias-alvo anti-hormonais. **Palavras-chaves:** cancer mama, receptor hormonal, imunohistoquímica